

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

**Concurso Público
Nível Superior**

Caderno: SJ

Aplicação: 8/8/2006

CARGO 10:

**ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: ENGENHARIA AMBIENTAL**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SJ — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em troca do pecado. Ao incentivar a delação, estimulam-se falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas honradas.

10 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. 13 Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

16 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (ℓ.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (ℓ.3) e “se acatam” (ℓ.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (ℓ.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (ℓ.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (ℓ.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se tudo (embora a maioria não possa quase nada), exceto 4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a 7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

Os mais progressistas até admitem que, na reforma, 10 o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não 13 haja quarto de empregada nem empregada.

Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros 16 julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo 19 abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha 22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfossintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (ℓ.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (ℓ.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (ℓ.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (ℓ.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (ℓ.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o
alambicado e o técnico. Se associações de juízes vêm
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que
corroborava a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. **Memória e história**. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem
como a aspectos morfosintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à
remanescente influência da Universidade de Coimbra na
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas” (l.8-9) poderia ocupar, desde que
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos
técnicos” (l.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (l.11-12)
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à
decifração dos atendentes de farmácias” (l.35-36) e **entrega
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do
STF Carlos Veloso fala dos erros mais freqüentes de
advogados quando se manifestam em latim, sem nada
4 conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de
duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi
adiada *saine dai* (*sine die*)? A segunda história, quem sabe
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões
19 aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —
“o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as
22 narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”
são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar
25 ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso
ensaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos
28 como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem
uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontroláveis.

Idem, ibidem.

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (l.4) tem o mesmo significado
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência
fora adiada” (l.5-6), a supressão da preposição “de”
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público
resolvesse recomendar aos funcionários o emprego da
linguagem simples, sem floreios, o expediente de
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

Texto para os itens de 26 a 34

Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subsequentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente, $A \wedge B$, $A \vee B$ e $\neg A$ representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição $A \rightarrow B$ tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição $A \wedge B$ é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição $A \vee B$ é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição $A \rightarrow B$ é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição $\neg A$ é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de k proposições (que podem estar enumeradas) em que as $(k - 1)$ primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A k -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e $P \rightarrow Q$ estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se $P \rightarrow Q$ e $Q \rightarrow R$ estão presentes em uma argumentação, então $P \rightarrow R$ pode ser colocada na argumentação; se $P \wedge Q$ está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Duas proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições $A \rightarrow B$, $\neg B \rightarrow \neg A$ e $\neg A \vee B$. Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44** É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
 2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
 3. Há rompimento se o casal é infeliz.
 4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45** A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
 2. Silva não estava em casa.
 3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
 4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma $A \rightarrow B$, em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$.

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número x é divisível por 6 então x é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número x é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se x é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1. $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$

2. $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição $(\neg A \vee B)$, tem-se uma argumentação válida.

Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$, em que $A(x)$ representa “ x é advogado” e $H(x)$ representa “ x é homem”, será V se x pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$. Nesse caso, considerando que x pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subseqüentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$, se $P(x)$ representa “ x é um pavão” e $M(x)$ representa “ x é misterioso”.

52 Considerando que $(\forall x)A(x)$ e $(\exists x)A(x)$ são proposições, é correto afirmar que a proposição $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$ é avaliada como V em qualquer conjunto em que x assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
 2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$ é V se x é um número inteiro.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os organismos vivos e seu ambiente não-vivo (abiótico) interagem entre si e, por isso, estão inseparavelmente inter-relacionados. Dessa forma, é fundamental que as intervenções humanas no ambiente sejam fundamentadas no conhecimento prévio dos sistemas ecológicos ou ecossistemas, sua estrutura e seu funcionamento. Nesse sentido, julgue os itens a seguir, relativos às características dos ecossistemas.

- 61** Segundo a estrutura trófica, um ecossistema apresenta dois estratos: um autotrófico e outro heterotrófico. Do ponto de vista biológico, um ecossistema é composto pelos seguintes componentes: substâncias inorgânicas, ambiente atmosférico, hidrológico e do substrato, produtores, macroconsumidores e microconsumidores (incluindo os decompositores).
- 62** A produtividade primária de um ecossistema, de uma comunidade ou de qualquer parte deles pode ser corretamente definida como a taxa na qual a energia radiante é convertida, pela atividade fotossintética e quimiosintética de organismos produtores — na maior parte plantas verdes —, em substâncias orgânicas.
- 63** Uma propriedade extremamente importante é a capacidade de autodepuração dos ecossistemas. Essa característica possibilita que as substâncias tóxicas liberadas no ambiente sejam dispersadas ao longo das cadeias tróficas, à medida que passam de elo em elo na cadeia. Assim, os organismos biológicos conseguem, gradualmente, minimizar os efeitos de certas substâncias, como radionuclídeos e pesticidas persistentes, pelo fenômeno conhecido como diminuição biológica.
- 64** Os ciclos biogeoquímicos se classificam em dois grupos básicos: os tipos gasosos, nos quais o reservatório está situado na atmosfera ou na hidrosfera, e os tipos sedimentares, nos quais o reservatório localiza-se na crosta terrestre. Devido ao tamanho dos reservatórios da crosta terrestre, à imobilidade relativa da grande maioria dos elementos e à pequena capacidade de ação do homem, os ciclos sedimentares — como, por exemplo, o do fósforo, o do enxofre e o do magnésio — tendem a ser mais auto-reguláveis que os ciclos gasosos — como, por exemplo, o do carbono e o do nitrogênio.
- 65** Um dos ciclos biogeoquímicos está relacionado a um composto vital: a água. Além das funções desempenhadas nos organismos, a água é o grande regulador do ambiente devido, principalmente, às suas propriedades físicas e químicas. A presença de água é fundamental para a existência de vida no planeta, uma vez que ela atua como regulador térmico do ambiente, fazendo que as diferenças de temperatura entre a noite e o dia sejam minimizadas graças a seu alto calor específico.

Os principais elementos do clima são a radiação, a circulação atmosférica e a umidade. Mas existem outros elementos, como a chuva, a nebulosidade, a evaporação e a pressão, que estão interligados com os primeiros e que desempenham papéis importantes no clima. A interação de todos esses elementos torna complexo o conhecimento do clima e faz que a meteorologia tenha dificuldades de previsão para períodos maiores que alguns dias. Nesse sentido, julgue os itens subsequentes, relativos a previsão do tempo.

- 66** Actinógrafo, termômetros de máxima e de mínima, termógrafo, higrômetro, barômetro, anemômetro, pluviômetro e pluviógrafo são alguns dos equipamentos utilizados em estações climáticas para conhecimento do clima de uma região.
- 67** Nas estações pluviométricas, são observados os níveis da água de cursos fluviais por meio de réguas linimétricas ou linígrafos.
- 68** O radar meteorológico — aparelho usado para rastrear a formação e evolução das nuvens, nevoeiros e precipitação — é hoje um equipamento de grande valia na análise de fenômenos meteorológicos em altitude e nas previsões de chuva em tempo real.
- 69** As informações obtidas por meio de satélites meteorológicos são de fundamental utilidade na análise do tempo nas escalas regional e global. Os estudos relativos à hidrologia de bacia hidrográfica são possíveis com a utilização de sensores remotos instalados em satélites.

Em relação às variáveis hidrológicas, julgue o próximo item.

- 70** Entre os modelos mais simples em hidrologia destaca-se a equação do balanço hídrico para um determinado intervalo de tempo e para uma dada bacia hidrográfica. Negligenciando-se a contribuição subterrânea de fora da bacia e a recarga de aquíferos profundos, essa equação resulta em $P - ET = D + S$, em que P representa a precipitação, ET , a evapotranspiração, D , o deflúvio e S , a variação do armazenamento.

Os levantamentos topográficos e batimétricos são recursos auxiliares na operação de estações fluviométricas. Em relação a esse tipo de caracterização ambiental, julgue o item abaixo.

- 71** O método tradicional para levantamento batimétrico pode ser realizado com o auxílio de molinete hidrométrico. Esse método consiste em determinar a área da seção e a velocidade média do fluxo que passa nessa seção. A área é determinada por meio da medição da largura do rio e da profundidade em um ponto central da seção, chamado de vertical, no qual também é realizada a medição da velocidade com molinete hidrométrico, em um número significativo de pontos a diferentes profundidades, que irão originar a velocidade média na vertical.

O transporte de sedimentos pelos rios é um fenômeno complexo que depende de processos erosivos que ocorrem nas vertentes da bacia e no leito e nas margens dos rios e que fornecem material que, por sua vez, depende da energia do fluxo para ser transportado. A combinação dessas variáveis, fornecimento de material e energia do fluxo, resulta em um fenômeno com grande variação no tempo e no espaço. Em relação a esse tipo de transporte, julgue o próximo item.

72 O transporte de sedimentos em rios, composto exclusivamente por cargas em suspensão, é baseado em um mecanismo único: o transporte de fundo. O transporte de sedimentos de fundo é caracterizado pelo rolamento dos sedimentos do leito, decorrente da energia dos turbilhões de escoamento turbulento responsável por manter as partículas sólidas em suspensão.

Movimentos de massa referem-se a todo e qualquer movimento que envolva materiais terrosos e(ou) rochosos que, por qualquer causa, sofram deslocamentos provocados pela gravidade. Acerca dos referidos movimentos, julgue o item seguinte.

73 O escorregamento é um dos tipos de movimentos de massa e pode ser ocasionado pela sobrecarga do talude por acumulações pluviais, principalmente em áreas desmatadas.

A água subterrânea circula e acumula-se nos vazios existentes nos solos e nas rochas. Relativamente à água subterrânea, as duas propriedades mais importantes das rochas são a porosidade e a permeabilidade. Acerca dessas propriedades, julgue o item subsequente.

74 Para que seja considerada um bom aquífero, a rocha deve apresentar alta porosidade, para que grande quantidade de água seja armazenada em seus vazios, e baixa permeabilidade, para que a água não circule e fique retida nesses vazios.

O solo é uma coleção de corpos naturais, tridimensionais e dinâmicos, constituídos por partes sólidas, líquidas e gasosas, formados por materiais minerais e orgânicos, que contêm matéria viva e ocupam a maior porção do manto superficial das extensões continentais do planeta. O termo solo pode ser considerado como a camada externa e agricultável da superfície terrestre. O solo é originado da rocha que, por ação de processos físicos, químicos e biológicos de desintegração, decomposição e recombinação, se transformou, no decorrer das eras geológicas, em material poroso de características peculiares.

Considerando as informações do texto acima, julgue os itens que se seguem, a respeito de solo.

75 Reconhecem-se cinco fatores na formação do solo: material original ou rocha (M), tempo (I), clima (C), topografia (T) e organismos vivos (O). Utilizando a linguagem matemática, é correta a seguinte representação: $\text{solo} = f\left(\frac{M, I, C}{T^3 \sqrt{O}}\right)$.

76 As partículas do solo são classificadas, tradicionalmente, em três conjuntos de tamanho, denominados frações texturais. São elas: areia, silte e cascalho. Feita a análise mecânica ou textural de um solo, isto é, determinadas as quantidades relativas dessas três frações, utilizando-se, por exemplo, o clássico triângulo de classificação textural, o solo recebe uma designação, sendo classificado em determinada classe textural.

77 Quando desprovido de sua vegetação natural, o solo fica exposto a uma série de fatores que tendem a degradá-lo. A velocidade de esgotamento dos recursos do solo exposto varia com as suas características, com o tipo de clima e com os aspectos da topografia. O desgaste acelerado do solo destinado às atividades agrícolas só não irá ocorrer se essas atividades forem realizadas de forma a combater processos diversos, como empobrecimento químico e lixiviação, erosão hídrica, erosão eólica, salinização, degradação física e degradação biológica.

O complexo regional da Amazônia compreende uma extensa área, que abrange os estados do Amazonas, do Acre, do Amapá, do Pará, de Rondônia, de Roraima e do Tocantins, bem como o norte de Mato Grosso e o oeste do Maranhão. Essa região está ocupada, em sua maior parte, pela exuberante floresta equatorial. Em relação aos solos desse complexo regional, julgue o item a seguir.

78 A Amazônia, em sua maior parte, é constituída por planícies pantanosas, com dominância de solos hidromórficos (gleissolos e plintossolos) em cerca de 90% de sua área. Esses solos, extremamente férteis e ricos em nutrientes, são responsáveis pela pujança da vegetação.

Diz-se que existe poluição do ar quando este contém uma ou mais substâncias químicas em concentração suficiente para causar danos em seres humanos, em animais, em vegetais ou em materiais. Esses danos podem advir também de parâmetros físicos. A partir dessas informações, julgue os itens subsequentes.

79 Os poluentes atmosféricos são classificados em primários e secundários. Os poluentes primários são aqueles lançados diretamente no ar, como o dióxido de enxofre (SO_2), os óxidos de nitrogênio (NO_x), o monóxido de carbono (CO) e algumas partículas, como a poeira.

80 Os metais resultantes da queima incompleta dos combustíveis e da evaporação de combustíveis ou outros materiais, como, por exemplo, os solventes orgânicos, estão entre os poluentes atmosféricos mais importantes.

81 Os oxidantes fotoquímicos, poluentes atmosféricos secundários, são um tipo de material particulado associado aos processos siderúrgicos, de mineração e de combustão de carvão.

82 No que diz respeito à dimensão da área atingida pela poluição, os problemas ocasionados podem ser classificados em globais e locais. Exemplos globais de poluição do ar são o efeito estufa e a destruição da camada de ozônio na estratosfera. Os problemas locais de poluição do ar são caracterizados por episódios críticos de poluição em cidades e dependem dos poluentes que são gerados e das condições climáticas existentes para a sua dispersão. Um dos principais tipos de poluição local é o *smog* fotoquímico.

As medidas escolhidas para um plano de controle da poluição atmosférica devem ser selecionadas após um exame completo dos benefícios e custos de todas as ações possíveis. As medidas preventivas são extremamente interessantes. Um exemplo dessas medidas no Brasil foi a limitação da emissão de poluentes por veículos automotores, um programa iniciado pelo PROCONVE em 1986. A curto prazo, todavia, procura-se um dispositivo que possa ser ligado a uma fonte de poluição de forma a reduzir ou remover totalmente os poluentes. Em relação ao controle da poluição atmosférica, julgue o item abaixo.

83 Materiais particulados são as partículas de material sólido e(ou) líquido capazes de permanecer em suspensão, como, por exemplo, poeira, fuligem, partículas de óleo e pólen. Os dispositivos utilizados na remoção de material particulado incluem o precipitador eletrostático, o filtro de manga, o separador ciclônico e o lavador de gás.

A água, devido à sua propriedade de solvente e à sua capacidade de transportar partículas, pode incorporar em si diversas impurezas, que definem a sua qualidade. Essas impurezas podem ser retratadas, de forma simples e ampla, por características físicas, químicas e biológicas, que são os parâmetros de qualidade da água. Tendo por base essas informações, julgue o item a seguir.

84 Em uma bacia hidrográfica preservada em suas condições naturais, a qualidade da água não é afetada pelo aporte de sólidos dissolvidos ou suspensos, resultantes do contato da água de chuva com materiais presentes no solo, independentemente da cobertura e da composição do solo.

Eutrofização é o crescimento excessivo de plantas aquáticas, planctônicas e aderidas, decorrente do aporte de nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo, em níveis que sejam considerados causadores de interferências nos usos desejáveis do corpo hídrico. Acerca desse fenômeno, julgue os itens subsequentes.

85 O estágio de eutrofização em que se encontra um corpo hídrico pode ser corretamente avaliado a partir da adoção dos níveis tróficos, quais sejam: oligotrófico (elevada produtividade), mesotrófico (produtividade intermediária) e eutrófico (baixa produtividade).

86 São medidas corretas para o controle da eutrofização: lançamento de esgoto bruto para garantir o crescimento de microrganismos aeróbicos, remoção do sedimento, mediante dragagem, para exposição das camadas com menor potencial poluidor e utilização de peixes que se alimentam de plantas para redução da comunidade vegetal.

No tratamento de efluentes líquidos, os requisitos a serem atingidos são fixados em legislação específica que estabelece padrões de qualidade para o efluente final e para o corpo hídrico receptor. A adequação de efluentes líquidos aos padrões vigentes está associada ao conceito dos diferentes níveis de tratamento e à eficiência dos processos envolvidos. Em relação ao tratamento de efluentes líquidos, julgue os itens que se seguem.

87 Nos tratamentos preliminar e primário, predominam mecanismos químicos de remoção de poluentes como precipitação química e *stripping* da amônia.

88 Os principais objetivos dos tratamentos secundário e terciário são, respectivamente, a remoção de matéria orgânica e, eventualmente, nitrogênio e fósforo e a remoção de poluentes específicos e(ou) a remoção complementar de poluentes não-removidos satisfatoriamente no tratamento secundário.

89 No tratamento anaeróbico de efluentes líquidos, o metano é o principal produto final da estabilização da matéria orgânica, a qual só pode ocorrer em ambientes com oxigênio, nitrato ou sulfato dissolvidos e prontamente disponíveis para serem usados como aceptores de elétrons.

Entre as formas mais comuns de disposição de resíduos perigosos no solo encontram-se os aterros de armazenamento, as lagoas superficiais e as formações geológicas subterrâneas. O objetivo básico dessas alternativas é evitar a circulação de resíduos perigosos no meio ambiente, embora nem sempre isso seja conseguido com sucesso. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

90 Para todas as formas de disposição de resíduos citadas é evidente a possibilidade de poluição de aquíferos e de corpos de água superficiais em função de possíveis falhas nos sistemas de armazenamento.

91 Para a disposição de resíduos no solo, algumas substâncias são dispostas em tambores, os quais são posteriormente aterrados como alternativa de disposição. Infelizmente, a experiência tem mostrado que esses tambores sofrem comumente um processo de deterioração, o que permite a liberação de resíduos perigosos no meio ambiente.

No que se refere aos recursos hídricos subterrâneos, as atividades antrópicas devem ser gerenciadas principalmente quanto aos volumes de água extraídos e aos perigos de contaminação desses recursos. Em relação ao processo de extração de água, qualquer bombeamento de um poço causa alguma descida nos níveis do aquífero. Caso a extração seja limitada, o nível de água se equilibra em função do balanço entre a extração e a recarga. Entretanto, se a extração for continuamente superior à capacidade de reposição de água no aquífero, o nível hidráulico continuará caindo ao longo dos anos e poderá comprometer seriamente tanto o volume de água do recurso subterrâneo como sua estrutura física. Em relação à contaminação, qualquer alteração na composição da água pode colocar em risco a saúde e o bem-estar de uma população.

Tendo as informações do texto acima como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

92 A superexploração de aquíferos, com retiradas de água superiores à sua reposição, pode ocorrer durante certo tempo sem ocasionar problemas, desde que isso seja feito de forma estudada e planejada.

93 Em áreas costeiras, o bombeamento descontrolado de poços de aquíferos que descarregam suas águas no mar pode ocasionar o fenômeno da intrusão salina, ou seja, a invasão da água marinha salina para o interior do aquífero, o que pode provocar a degradação dessa reserva hídrica terrestre.

94 A exploração de aquíferos de forma descontrolada pode ocasionar o fenômeno da subsidência em terrenos sedimentares bem como o colapso de vazios em terrenos cársticos (rocha calcária).

95 O fenômeno das plumas contaminantes ocorre quando grandes quantidades de líquidos contaminantes, como compostos orgânicos halogenados ou alguns hidrocarbonetos, devido a sua baixa solubilidade, ficam concentrados em uma determinada região do aquífero subterrâneo, gerando pequenos volumes de aquíferos contaminados.

Com base na Lei de Crimes Ambientais — Lei n.º 9.605/1998 —, ou Lei da Natureza, como também é conhecida, julgue os itens a seguir.

96 Antes da existência da referida lei, pichar e grafitar era considerado crime, e o infrator estava sujeito a cumprir até um ano de detenção. Com a decretação dessa lei, pichar e grafitar passaram a ser considerados parte de um movimento social característico de áreas urbanas e não têm mais penas definidas.

97 A referida lei, tal como as anteriores, continua considerando crime matar animais da fauna silvestre. No entanto, essa lei descriminaliza o abate para saciar a fome do agente ou de sua família.

De acordo com a Resolução CONAMA n.º 237/1997, licença ambiental é um ato administrativo por meio do qual o órgão ambiental competente estabelece condições, restrições e medidas de controle ambiental que devem ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental. Nesse sentido, julgue o item abaixo.

98 Para iniciar legalmente as operações de empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, é suficiente obter do poder público a licença prévia, concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento.

Um dos problemas ambientais mais importantes é a poluição. Esse problema pode ter dimensões planetárias, como o aquecimento global e a destruição da camada de ozônio, ou locais e regionais, como a contaminação de recursos hídricos e a poluição do ar nas grandes cidades. Sob o ponto de vista da economia, a poluição pode ser entendida como uma externalidade negativa, fenômeno que ocorre quando a atividade de um agente econômico afeta negativamente o bem-estar ou o lucro de outro agente e não há nenhum mecanismo no mercado que faça que este último seja compensado por isso.

Partindo dessas considerações, julgue o item seguinte.

99 A fumaça que sai de um automóvel é exemplo de externalidade negativa, pois afeta o bem-estar dos pedestres e o motorista não tem que pagar nada por isso, a menos que um dispositivo legal o obrigue a tal.

Nos dias atuais acredita-se ser necessário cobrar pelo uso de recursos ambientais como condição essencial para que o processo econômico cumpra suas funções de alocar com eficiência os recursos disponíveis, sem comprometer o nível de qualidade ambiental desejado pela sociedade. Para o exercício da cobrança, é necessário responder às seguintes questões práticas: qual o valor a ser cobrado? De quem cobrar? Qual é o melhor instrumento de cobrança?

Considerando os questionamentos do texto acima, julgue os itens a seguir.

100 Em relação à cobrança pelo uso de recursos naturais, a teoria econômica considera que o valor ideal a ser cobrado deve ser igual a 1.000 vezes o valor dos danos causados por esse uso ao ambiente.

101 Com referência a quem deve ser onerado pela cobrança do uso de recursos naturais, existe, na atualidade, um princípio amplamente aceito, conhecido como princípio do usuário pagador. Esse princípio estabelece que a cobrança deve onerar aqueles que são os usuários do bem ou do serviço ambiental e o governo — municipal, estadual ou federal, dependendo de esfera de impacto ambiental. Um exemplo disso é a cobrança pelo uso da água, do ar ou do solo como receptores de poluentes de um processo produtivo industrial, que deve onerar a indústria que o emprega e o governo, pela falta de fiscalização do processo poluidor em sua fase inicial.

A política ambiental brasileira apresenta duas formas de concepção: os instrumentos de ação e os instrumentos de apoio. Aqueles têm uma ação pró-ativa, atuando de modo preventivo e com possibilidade de participação dos atores interessados no processo, e estes, por sua vez, apresentam um caráter mais reativo, na medida em que atuam na recuperação de danos. Com referência a esses instrumentos, julgue os próximos itens.

102 Os instrumentos de ação da política ambiental brasileira incluem a avaliação dos impactos ambientais, o licenciamento de atividades e a criação de espaços especialmente protegidos.

103 São exemplos de instrumentos de apoio da política ambiental brasileira o estabelecimento de padrões, o zoneamento ambiental, o sistema de informações, o cadastro técnico de atividades e o relatório de qualidade ambiental.

104 O estudo de impacto ambiental pode ser elaborado tanto antes como depois da decisão administrativa de concessão de licença ou de implementação de planos, programas e projetos com efeito ambiental no meio considerado.

105 Estudo de impacto ambiental (EIA) e relatório de impacto ambiental (RIMA) são sinônimos. Ambos compreendem o levantamento de literatura científica e legal pertinente, trabalhos de campo, análises de laboratório e a redação do relatório propriamente dito.

106 Para minimizar os impactos de determinado empreendimento, podem ser empregadas algumas medidas mitigadoras. Essas medidas são conhecidas como tecnologias *end of pipe*, ou seja, tecnologias fim de tubo. Visam, exclusivamente, controlar as fontes poluidoras por meio do emprego de tecnologias específicas para essa finalidade, como o tratamento de águas residuárias ou equipamentos para reduzir a emissão de poluentes atmosféricos. Essas medidas são extremamente eficazes na redução dos impactos ambientais.

Em relação ao termo gestão ambiental, julgue os itens seguintes.

- 107** A gestão ambiental pode ser corretamente entendida como o conjunto de procedimentos que visam à conciliação entre desenvolvimento e qualidade ambiental, que acontece a partir da observância da capacidade de suporte do meio ambiente e das necessidades identificadas pela sociedade civil, pelo governo ou por ambos. As ferramentas de ação da gestão ambiental são encontradas na participação da sociedade, na legislação e na política ambiental e em seus instrumentos.
- 108** No processo de gestão ambiental industrial (SGA) é recomendado que sejam estabelecidos planos e procedimentos de emergência, para assegurar que haverá um atendimento apropriado a incidentes e acidentes, tais como emissões atmosféricas acidentais e descargas acidentais na água e no solo.

Em relação a planejamento territorial e planejamento do uso do solo, julgue os itens a seguir.

- 109** A finalidade dos controles de uso do solo é influenciar a localização de investimentos futuros segundo planos traçados para esse uso. Para exercer essa influência, um planejador tem algumas categorias de instrumentos, como o zoneamento ambiental (proibições) e o chamado método da cenoura, que inclui atrativos, favores tributários ou a construção de estradas.
- 110** Uma das formas de controle do uso do solo se baseia na análise de vocações e suscetibilidades e, posteriormente, na proibição de certos desenvolvimentos ou atividades em determinadas áreas. Esse é o controle deliberado mais comum exercido sobre o uso do solo. A fim de não prejudicar certas áreas vizinhas, toda cidade deve ser dividida em regiões de desenvolvimento, tais como residências familiares, de indústrias leves e comerciais.

Em relação à participação da sociedade nas questões ambientais, julgue os próximos itens.

- 111** Os fatores que marcaram o planeta e contribuíram para que a sociedade internacional começasse a se mobilizar frente a questões ambientais na década de 60 do século XX incluem a explosão das bombas atômicas, o consumo acelerado dos recursos naturais e os acidentes industriais.
- 112** Em relação à possibilidade de participação da sociedade brasileira nas questões relacionadas ao meio ambiente, é correto afirmar que apenas em 1981, com o estabelecimento da Política Nacional do Meio Ambiente, a sociedade passou a dispor de um veículo de participação nessa área legalmente constituído. Em 1986, foi instituído o EPIA e a possibilidade de a sociedade intervir, entre outros, em audiências públicas a serem realizadas pelo conselho estadual de meio ambiente de cada estado.

No processo de gestão das atividades humanas, deve-se buscar a visão do todo. O termo gestão assume um significado amplo, pois envolve um grande número de variáveis que interagem simultaneamente. A gestão integrada do meio ambiente é fundamental por uma série de fatores, entre os quais a promoção da saúde das populações. O conhecimento acerca da relação entre saneamento ambiental e o processo saúde-doença já se encontra estabelecido há mais de meio século. Dessa forma, a gestão ambiental integrada deve buscar a manutenção da qualidade de todos os recursos: solo, ar e água. Partindo dessas premissas, julgue os itens que se seguem.

- 113** Os lixões são uma forma comum de disposição final de resíduos sólidos municipais muito usada no Brasil. Apesar de acarretarem problemas ao meio ambiente, como poluição do solo e da água subterrânea, não existe relação direta comprovada entre essa prática e malefícios à saúde humana, provavelmente devido às elevadas distâncias entre esses locais e os centros urbanos.
- 114** A água utilizada como bebida ou no preparo de alimentos deve ser objeto da mais rigorosa padronização de qualidade. Entretanto, a água destinada à higienização corporal não requer padrões tão elevados de qualidade, devendo apenas estar livre de substâncias tóxicas. Dessa forma, é correto prever que, para uma gestão mais adequada da água, as residências do futuro deverão ser projetadas com três tipos de abastecimento de água distintos. Um primeiro tipo com padrão máximo de qualidade da água, a ser utilizada como bebida ou no preparo de alimentos, um segundo tipo com padrão médio de qualidade, para a água que será utilizada na higienização corporal, e um terceiro tipo de qualidade de água, com padrão mínimo de qualidade, a ser destinada aos vasos sanitários, à rega de plantas e jardins e à lavagem de veículos e áreas externas de residências e edifícios.
- 115** O Brasil é um país privilegiado em relação à poluição do ar em centros urbanos devido, principalmente, aos automóveis movidos a álcool, que ingressaram no mercado em 1981, diminuindo a concentração de CO atmosférico nas últimas décadas, período em que ocorreu um aumento excessivo do número de veículos no país. Dessa forma, os níveis de poluição do ar nos municípios brasileiros sempre permaneceram normais, o que facilitou o processo de gerenciamento e não comprometeu a saúde da população.

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

- 116** De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.
- 117** A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.
- 118** Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.
- 119** As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.
- 120** Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.